

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

13 - RDS
13- 1313/2007

RDS

Voto de Júbilo e congratulações pelo excelente trabalho prestado a Mário Américo, em memória pelos relevantes serviços à comunidade e ao Bairro do Imirim.

REQUEREMOS, à Douça Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 174 anos do Bairro do Imirim, ocorrido no dia 13 de maio, a Mário Américo, em memória, pelos relevantes serviços prestados à comunidade, através de ações políticas e sociais.

30 MAI 2007

Mário Américo (em memória) foi um dos mais ilustres moradores do Imirim, principalmente por ter sido tricampeão brasileiro como massagista nas Copas do Mundo em 1955, 1957 e 1960, além de ter tido uma carreira vitoriosa também nos clubes onde atuou, seja no Vasco da Gama, onde foi campeão carioca, em 1945, 1947, 1949, 1951 e 1952; bi-campeão da Taça Rio-São Paulo, pela Portuguesa de Desportos (SP), em 1955 e 1957, entre outras tantas conquistas sempre como massagista de jogadores de futebol ou de outros atletas, de boxeador ou maratonistas. Foi condecorado com medalhas, troféus, ordem do mérito e outras honrarias. A sua atuação na Seleção Brasileira de Futebol, de 1950 a 1974, foi a que mais se destacou, mas se destacou também como massagista do presidente Getúlio Vargas e como vereador por São Paulo, eleito com mais de 53 mil votos (1976) pelo MDB. Foi casado com Maria Hilda R. Américo, que ainda é viva. O seu neto Mario Américo Neto segue os passos do avô, estuda Fisioterapia e já faz estágio no Departamento Médico da Portuguesa de Desportos.

HISTÓRIA DO IMIRIM - A data oficial do Dia do bairro do Imirim é 13 de maio e foi instituído pela Câmara Municipal em 1998. O bairro começou quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno onde hoje está uma das vilas do Imirim, a Vila Roque - "para criar cavalos e burros". O fato foi contado por

Viaduto Jacaré, 100 - Bela Vista - Cep 01319-900
Tel.: 6824.4000

RECEBIDO - SGP - 22

25 MAI 2007

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Guido Rocchi. O Imirim, bairro da Zona Norte da Capital, era conhecido, até a década de 50, como terra de índios. Os primeiros habitantes costumavam contar que existiam diversas aldeias na região.

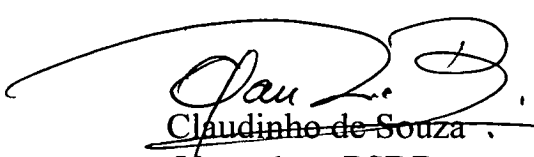
Segundo o Arquivo Histórico Municipal, Imirim se origina de duas palavras tupi-guarani: ig e mirim – que juntas significam rio pequeno. A primeira moradora da região era proprietária de uma grande fazenda que abrangia parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendia até o rio Jundiá.

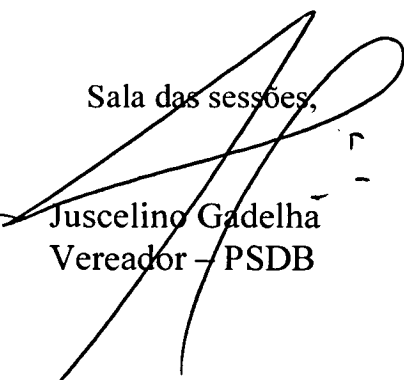
Duas famílias se estabeleceram na área: Bernardino e Rocchi - este plantava, aspargo, café, cana e frutas. Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, que fundaram a Capela Nossa Senhora da Glória, atual Igreja Nossa Senhora da Consolata.

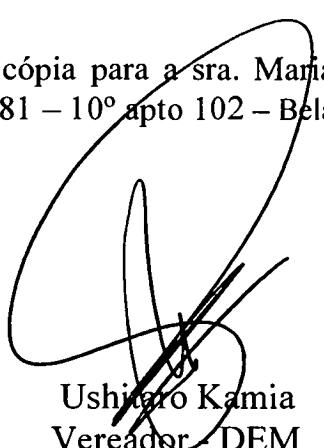
Nas décadas de 60 e 70, os imigrantes portugueses marcaram presença e trouxeram um pouco de sua cultura. Enquanto o Imirim se desenvolvia, duas pessoas se destacariam pelo trabalho comunitário: Benedito Zeferino Rosalem e o Padre Constantino Dalbedio, cuja atuação foi reconhecida pela Câmara, que o condecorou com o título de Cidadão Paulistano.

Um dos moradores mais antigos da região, o italiano Guido Rocchi (já falecido) contou que o Imirim tinha ruas de terra e grandes fazendas e seu avô, João Rocchi, foi um dos desbravadores da região, quando ali só havia mato e animais selvagens. O sobrenome da família, adaptado para o português, inspirou a nomenclatura da Vila Roque e de seis ruas do Imirim. Em 1833, quando os irmãos João e Pelegrino Rocchi compraram o terreno, não havia perspectivas de desenvolvimento urbano para a região – o que veio a ocorrer a partir do final do século (1893).

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja encaminhada cópia para a sra. Maria Hilda Américo - tel. 3262.56.33 – Av. Nove de Julho, 1.981 – 10º apto 102 – Bela Vista – Cep 01312-001


Claudinho de Souza
Vereador - PSDB

Sala das sessões,

Juscelino Gadelha
Vereador - PSDB


Ushitaro Kamia
Vereador - DEM